



Sociedade dos Amigos, Moradores e Empreendedores do Bairro Cerqueira César – Consolação e Jardins.

Da luta à vitória. Parque Augusta, por inteiro, para sempre!

Parque Augusta, última área verde e permeável da região central de cidade de São Paulo, oásis de 24.700 m², encravado no cimento, concreto e asfalto onde impera o cinza, em todos os seus tons.

Tristes com a demolição do Colégio *Des Oiseaux*, denotamos com a área sempre abandonada. Foi espaço para shows, às vezes circo e na maior parte do tempo estacionamento. A floresta ao fundo do terreno robusteceu. A servidão de passagem entre as Ruas Caio Prado e Marques de Paranaguá se manteve, ficando garantida à população o direito de ir e vir e frequenta-la, a maioria com seus cães. Em 2.000, fundamos a SAMORCC – Sociedade Amigos de Cerqueira César e Célia Marcondes iniciou um abaixo assinado pleiteando destinação do terreno como PARQUE PÚBLICO – PARQUE AUGUSTA.

Em 2001 fomos buscar documentos da propriedade, certidão centenária, IPTUs, etc. e assim iniciamos um abaixo assinado que de começo abrangeu o entorno, os bairros vizinhos, até tomar proporções gigantescas. Em 2.004 Vieram os Aliados do Parque Augusta, Amigos do Parque Augusta, Parque Augusta 100% sem prédios, em 2.014 Organismo Parque Augusta, etc. Ativistas que lutaram exaustivamente pelo parque.

Aliarem-se ao movimento artistas, escritores, músicos, ambientalistas, enfim, um apelo tão grande e precioso, que teve apoio até mesmo internacional.

No **legislativo**, conseguimos através dos vereadores Gadelha e Nomura o PL 345/06. No executivo conseguimos o DUP Nº 49922/08. No Ministério Público protocolamos pedido de Inquérito Civil, juntando documentos da propriedade, comprovando a importância de sua vegetação e patrimônio histórico - restos do Colégio, além de acordo e Decreto do Prefeito Jânio Quadros, que permitia apenas a construção de um hotel na área, com a projeção de apenas 4.000m² e o restante aberto à população. (registrado da matrícula)

Foram dezenas de audiências públicas, manifestações, picnics no asfalto, visitas à Prefeitura, Câmara, caminhadas, requerimentos, ofícios, processos, etc.

Passamos por cinco Prefeitos: Marta, Serra, Kassab, Haddad e Dória. Haddad sancionou o PL, com a Lei nº 15.941/2013, dizendo dias após que a Municipalidade não tinha recursos, irritando as Construtoras, que lacram os portões, cerceando o direito de ir e vir e adentrar no Parque. Mais tarde, colocaram tapumes agredindo bens e vegetação tombada e imune de corte. Logo após, o CONPRESP, órgão de tombamento, autorizou a construção de prédios, sendo cinco torres, dentro do Parque, em que pese toda a orientação contrária.

Diante da negativa, com a alegação de falta de recursos, **propusemos a aquisição com o dinheiro desviado durante a gestão do Prefeito Paulo Maluf, ou ainda a troca de potencial construtivo ou permuta de imóveis ociosos da Municipalidade, sempre sem resposta!**

Fomos buscar outros meios e, para nossa alegria, nos deparamos com o DD. Promotor que conduzia os processos contra o ex-prefeito Paulo Maluf, Dr. Sílvio Marques, o qual, conhecedor e sensibilizado com a causa, mostrou plausíveis caminhos para eventuais acordos com as instituições bancárias que deveriam indenizar o Município, chegando a realizar dois acordos destinando as verbas para a aquisição do Parque Augusta. Mas, para nossa decepção, o governo Haddad não vislumbrou uma saída honrosa e o Parque não aconteceu!

Desde os primeiros dias desta gestão do Prefeito Dória tentamos atualizá-lo sobre a pendência judicial - Ação Civil Pública, promovida pelo Ministério Público, da qual a SAMORCC - Soc. Amigos de Cerqueira César participa como *amicus curie*, e das razões pelas quais nada poderia ser construído dentro do Parque. Finalmente, em abril deste ano tivemos a grata surpresa do convencimento de que a melhor, talvez a única saída para o impasse, seria a permuta (troca) de imóvel ocioso da Municipalidade com o terreno da Rua Augusta.

Na nossa opinião, a permuta deve ser justa, de modo a atender aos interesses dos empreendedores e do Poder Público, sem prejuízo ao erário e sem enriquecimento sem causa aos proprietários. Assim, avaliações vêm sendo feitas pelos órgãos competentes, além de perícia judicial, sob a confirmação e fiscalização do Ministério Público - fiscal da lei!

O Prefeito João Dória acertou, saindo do embate de anos de forma racional e inteligente. Nossa próxima etapa, ter um Parque verdadeiramente ecológico, com energia sustentável, reaproveitamento de águas, máxima permeabilidade, que recupere toda a vegetação e o patrimônio tombado, inclusivo e acessível. Parque Augusta de todos, para todos, para sempre!

O poder emana do povo, e esse poder é claro quando o povo sai da inércia e postula seus direitos de forma clara, inofensiva, pacífica e inteligente!